

Avaliação da produção científica sobre a proteção ao desmatamento em unidades de conservação no período de 1980 A 2020

Fábio dos Santos¹, Lavínia Raimundo¹, Vilma Oliveira¹, Waldson Luz¹,
Karine Carvalho², Raymundo Sá-Neto²

A cienciometria refere-se ao estudo quantitativo das atividades científicas utilizando dos indicadores cienciométricos para análise. Esse estudo sistematizado é comumente utilizado para nortear o desenvolvimento de políticas públicas e tomada de decisão em Unidades de Conservação (UC). O SNUC foi um marco no âmbito da conservação ambiental, ele foi instituído pela Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000 e determina normas e diretrizes para criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação (UC). Nesse sentido, objetivamos avaliar o impacto da criação do SNUC na produção científica sobre o desmatamento em UC no período de 1980 a 2020 nos biomas: Caatinga e Mata Atlântica. Para a análise cienciométrica, foi realizada uma pesquisa sistematizada na base de dados Google Acadêmico com três grupos de palavras chaves em inglês. Para triagem foram considerados artigos publicados entre os anos 1980 a 2020, referentes ao tema desmatamento em UCs no Brasil, nas Florestas Sazonalmente Seca, Caatinga e Mata Atlântica. Para sistematização dos dados foram considerados alguns indicadores cienciométricos a saber: bioma, anos, subtemas, tipo e UCs. Foram triados 98 artigos, distribuídos em 104 parques, 81 unidades de proteção integral e 429 de uso sustentável. Observamos que antes dos anos 2000 somente uma publicação foi encontrada, em 1997, e o aumento significativo e constante de publicações ocorreu após o ano 2010 chegando ao pico em 2019. Identificamos trabalhos de ciência pura: ecologia, botânica, zoologia; e trabalhos de ciência aplicada: conservação, socioambiental e gestão. Até 2004 encontramos somente trabalhos de ciência pura e a partir de 2005, com a publicação do subtema conservação começaram a surgir trabalhos na linha de ciência aplicada, e nos últimos 10 anos notou-se a emergência e aumento significativo de trabalhos veiculados ao socioambiental e gestão de UCs. No que tange os biomas estudados, observa-se que essa ascensão de publicações em 2010 ocorreu na Mata Atlântica, enquanto que na Caatinga esse aumento se deu mais tardiamente, a partir de 2016. Diante disso, acredita-se que a criação do SNUC pode ter contribuído no aumento dessas publicações, uma vez que após sua implementação o número de UCs quase duplicou quando comparado a 20 anos antes de seu estabelecimento. Vale ressaltar que o SNUC proporcionou também uma segurança jurídica para alocação de recursos das principais agências de financiamento da pesquisa, CNPq, Capes e FAPESP, refletindo no aumento do número crescente de publicações.

1 Programa de pós graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação - PPGGBC/ DCB/ UESB, e-mail 2022m0065@uesb.edu.br.

2 Departamento de Ciências Naturais DCN-UESB, e-mail rjsaneto@uesb.edu.br.